

Republica

Orgão do Partido Republicano

Ano XIII

—REDAÇÃO E OFICINAS—
Rua Direita n. 53
Telefone n. 10

ITU — 13 DE NOVEMBRO — 1913

ASSINATURAS
Anno . . . 12\$000
Semestre . . . 6\$000

Numero 141

2º. TABELIÃO
Sebastião Martins de
Melo
Rua do Comercio, 89
—ITU—

O Asilo

Os aplausos que vieram muitas pessoas trazer-nos pelo artigo que escrevemos em nosso último número não nos envidescem, mas nos enchem de animação.

Creiam os nossos leitores que reputamos árdua a nossa tarefa sem o minimo vislumbre de hipocrisia.

Respeitamos muito as pessoas que chamaram a si a responsabilidade da administração do nosso Asilo de Mendicidade, mas não podemos calar-nos ante o relaxamento que ali reina e que já tomou as proporções de uma coisa comum.

Não se trata de um estabelecimento abandonado da generosidade publica, embora seja verdade que o povo retraiu-se quando percebeu que as suas esmolas de nada valiam porque os asilados estavam passando maior miséria do que nas suas proprias casas.

Somos testemunha da dificuldade com que o nosso representante, na Câmara dos Deputados obteve uma subvenção para o Asilo. Entretanto esta subvenção foi concedida e, ao que nos consta, suspensa mais tarde, porque não melhorou a situação dos pobres que dela tanto necessitavam.

Alem dessa subvenção, que era de 3:000\$000 por ano, arrendou-se uma grande área de terreno que, segundo soubermos, rende quatro contos de réis por ano. Juntando-se a isso tudo o patrimonio constituido pelo legado do saudoso Barão de Itaim, era de prever-se que aquela casa de caridade se tornasse, quando muito pouco, um albergue, mais ou menos confortável, para os miseráveis que não tem um tecto para abrigo e nem um pedaço de pão para matar a fome.

Situado em uma chacara das melhores que circundam esta cidade, com amplo espaço para criar e para plantar, é incrível que se precise comprar galinhas, ovos e verduras para as refeições dos doentes. E para perfeita uniformidade de todo esse descabro é preciso que se saiba que é pessima até a carne verde que se fornece para lá, abuso esse que poderia perfeitamente ser coibido, porque o fornecedor de carne é parente do provedor do asilo.

A justiça, mais neste caso do que em todos os outros, deveria começar por casa...

Repetindo a frase de um sacerdote que se condeou da sorte daqueles infelizes, diremos tambem —graças a Deus a alma popular se agita num movimento de piedade que representa como que um protesto contra o que se está passando lá dentro do Asilo de Nossa Senhora da Candelaria.

A subscrição que se abriu confirma o que temos dito "porque o Asilo não tem nada, precisa de tudo, desde a louça de cosinha."



SEMPRE



Se eu não te disse nunca que te amava,
Perdoa-me, mulher, sou inocente;
Eu vivia de amar-te unicamente,
Unicamente em teu amor pensava.

Se os meus labios calavam-se, falava
O meu olhar apaixonadamente,
Porque, se o labio conta o que a alma sente,
Conta o olhar o que a alma não contava.

Meu rosto triste, meu seismar constante,
Meu gosto, meu sorrir, tudo exhalava
Tudo exprimia um coração amante.

Em tudo o meu amor se denunciava,
Via-te em toda a parte e a todo instante,
Se estava longe, se contigo estava.

Guimarães Passos

Não tem nada hoje,
mas já teve quasi tudo!
E onde foi o que elle
teve?

Naturalmente estragou-se por falta de zelo,
perdeu-se, estraviou-se...

E o que fizeram os administradores daquele estabelecimento?

Nada, absolutamente nada.

Outras apreciações ficam para breve.

Falará nessa ocasião um dos snrs. vereadores

O grupo Escolar, por sua vez, está organizando um magnifico programa para comemorar essa data.

Assim, pois, a data da instituição do glorioso simbolo de nossa nacionalidade, não passará despercebida nesta cidade.

Festa da Bandeira

Promete revestir-se do maximo brilhantismo a festa em homenagem a Bandeira Nacional, no dia 19 do corrente.

A Camara, ao que nos consta, vai convidar a companhia de guerra do Collegio de S. Luiz, alunos do Grupo Escolar e escolas isoladas e o povo, para assistirem essas homenagens, que consistirão no levantamento da Bandeira, ao meio dia, na fachada do Paço Municipal.

Desfazendo duvidas

Os nossos adversarios politicos que, digamos de passagem, se resumem a meia dúzia de pessoas contrariadas em seus interesses, proclamam o seu desanimo quanto aos resultados praticos da futura administração municipal.

Duvidam de tudo, mas não afirmam coisa nenhuma.

Já é um consolo para nós outros que conhecemos bem de perto as

boas intenções dos nossos edis.

Dada a crise financeira por que atravessa o municipio, a ninguém é licito esperar que o trienio proximo seja, desde logo, o inicio de grandes empreendimentos que viriam ainda mais sobrecarregar os contribuintes numa época em que mais intensas se manifestam as dificuldades da vida.

Será, podemos afirmar, um trienio de trabalho e de economia.

O proprio jornal adversario confessa que houve reacção quando se organizou a chapa triunfante no dia 30 de Outubro. Nesse caso deveria tambem dizer que os chefes da situação procuravam atender a opinião dos seus correligionarios, organizando aquella chapa de accordo com os mais vitais interesses do municipio.

Entraram para ella homens que dispõem de elementos eleitorais apreciaveis no partido.

E' justo que fique tambem aqui consignado que ninguém pretendeu repelir a neutralidade de quem quer que seja.

A ideia que se apresentou da organização de uma chapa neutra não foi em absoluto repelida pelos situacionistas.

Antes que se dissesse a ultima palavra sobre o que dela se pudesse tirar de aproveitavel, já se sabia que o dr. José Elias Correia Pacheco, coronel Joaquim Vitorino de Toledo e o sr. João de Almeida Camargo, repeliram não só a inclusão dos seus nomes na referida chapa, como até se aborreceram por se ter tratado disso sem

uma consulta previa com eles.

Si alguém iludiu-se, não foi por nossa causa.

Mas, para que não havemos de positivar os factos, quando sempre tivemos por hábito falar claramente?

A Cidade faz alluções veladas ao snr. dr. Silva Castro.

Pois bem, com a franqueza que nos caracteriza trazemos para estas columnas o nome do distinto ituano.

Temos por elle a mesma admiração, respeitamo-lo hoje como quem o respeitou ontem.

Dizemos isso sem receio e sem acanhamento porque elle sabe que sempre procuramos prestigia-lo com o nosso apoio sincero e com a nossa amizade desinteressada.

Embora não faça parte da Camara eleita, elle, como bom ituano, prestar-lhe-há o concurso da sua intelligencia e do seu saber.

Tal pae tal filho.

N'uma das estações postais de Paris appareceu há tempos uma carta vinda da provincia, cujo sobrescrito era do teor:—Para meu filho.—Paris, Considerada como refugio, foi mandado para a repartição respectiva.

Passados dias entrou ali um rapasola, e dirigindo-se ao empregado, que estava ao "guichet",

—Não terei por aí uma carta do meu papá?

—Tem, sim, snr. respondeu este. E entregando-lhe sem hesitar a carta em questão, acrescentou:

—E' com certeza esta. Só um tal pai seria capaz de engendrar um filho como o senhor.

AFURAÇÃO DA ELEIÇÃO

Sob a presidencia do dr. Antonio de Souza Barros, Juz de Direito da Comarca, e presença do dr. Carlos Viana, promotor Publico e dr. Sil-

va Castro, presidente em exercicio da Camara Municipal, realizou-se, no dia 11 a apuração geral das eleições realizadas no dia 30 do corrente.

Foram proclamados elcitos vereadores em 1.º turno os snrs. Afonso Borges C. de Almeida, com 199 votos; José de T. Arruda Botelho com 196 votos e Manoel de Barros Castanho com 184 votos, e em 2.º turno os snrs. dr. João Martins de Melo Junior com 497 votos; Francisco Brenha Ribeiro com 527 votos; José Dias Aranha com 512 votos; Virgilio Araujo de Aguiar com 521 votos; e João Francisco Martins com 535 votos.

Como suplentes foram proclamados os snrs. Joaquim Ferreira Lisboa, Francisco Dias de Almeida, Manoel de Toledo, Braz de Paula França, José Maria Cardoso de Almeida, Antonio Guilherme de Almeida, Aureliano Costa e Antonio Maciel de Almeida.

No dia 19 procederse-há a apuração da eleição de Juizes de Paz.

ASILO

No proximo numero daremos conta aos nossos leitores da impressão que recebemos ao visitar segunda-feira o Asilo de Mendicidade.

Diremos francamente o que vimos sem prevenção e sem benevolência.

Chamamos aos nossos ombros um encargo aifcil, mas temos certeza de que o desempenharemos afinal.

Depois as nossas apreciações irão atingir outros estabelecimentos de caridade.

Para o publico tanto vale o elogio justo como a censura merecida.

PADRE FEIJÓ

Fez no dia 10 do corrente sessanta anos que faleceu, em São Paulo, o illustre estadista paulista padre Diogo Antonio Feijó, regente do Imperio, durante a menoridade de D. Pedro II.

Deputado pela provincia natal ás Córtes Constituintes portuguezas, de 1821, e, aclamada a nossa independencia, deputado á Assembléa Geral de 1825, a 1832, na primeira de cujas sessões (1827), propoz a abolição de celibato do clero; ministro da Justiça em 4 de julho de 1831, nomeado, pela Regencia, permanente até 26 de julho do anno seguinte; senador pela provincia do Rio de Janeiro, escolhido pela Regencia permanente a 1.º de julho de 1833; regente unico em virtude do Acto Adicional, desde 9 de outubro de 1835 até 19 de setembro de 1837, logar supremo de que voluntariamente se demittiu; bispo eleito de Mariana, cargo que não quiz aceitar, foi o padre Diogo Antonio Feijó um dos homens mais notaveis do Brasil, nesses tempos de paixões efervescentes e ruidosas. Tendo occupado posições tão culminantes, quasi magestáticas, morreu pobre. O decreto imperial de 15 de junho de 1841 concedera-lhe a pensão annual de quatro contos de réis, mas por pouco tempo gosara dela.

Ha poucos mezes, S. Paulo pagou uma divida de gratidão ao inolvidavel Feijó, erguendo-lhe um sumptuoso monumento numa praça publica daquela capital.

FALECIMENTO

Faleceu em S. Paulo, no dia 9 do corrente, o snr. Cesario Galvão de Almeida. Natural desta cidade o extinto gosava de grande estima no seio da nossa sociedade.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

DR. RODRIGO LEITE

Faleceu na capital victimado por uma gripe intestinal, o exmo. snr. dr. Rodrigo Pereira Leite, vice-presidente da Senado Estadual.

O velho servidor do Estado era um desses caracteres puros e que seupre mereceu o acatamento dos seus concidadãos.

Era tio do dr. Augusto Pereira Leite, primeiro delegado auxiliar.

O seu passamento causou grande consternação entre os seus numerosos amigos e admiradores.

CINEMA PARQUE

Recebemos antes de ontem a visita do snr. Peppe, cançonetista italiano que hoje estreará no cinema Parque.

Dizem-nos que é um casal de artistas que tem feito successo em outras localidades onde tem trabalhado.

A Empresa resolveu cobrar 600 rs. a cadeira, isto é, preços populares.

BODAS DE PRATA

Festejaram no dia 1º as suas bodas de prata, sendo por isso muito comprimentados, o snr. Francisco da Silva Teixeira e a sua exma. esposa d. Rosalina Macedo Teixeira.

JURY

Publicamos hoje na secção competente o edital do sorteio dos jurados que tem de servir na ultima sessão do juri do presente ano.

Essa sessão está marcada para o dia 24 do corrente.

Ouvimos que estão preparados cinco processos, sendo um de crime de morte.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, tendo entretanto, obtido ontem algumas melhoras, o distincto clinico e nosso particular amigo dr. José Ignacio da Fonseca.

—Acha-se gravemente enfermo na Capital a exma. snra. d. Branca Rosa de Oliveira Machado, viuva do snr. Urbano Machado e irmã do snr. coro-

nel Francisco de Assis Oliveira, prefeito de Cabreuva.

Fazemos votos pelo restabelecimento.

NA CIDADE

Acham-se na cidade o snr. major Alfredo Fonseca, prefeito de Indaiatuba e o snr. Gastão Machado, professor em Cabreuva.

NATALICIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a gentil senhorita Maria José da Costa, filha do saudoso maestro ituano José Mariano da Costa.

—No dia 15, o sr. Abrahão Borsari conceituado negociante desta praça e nosso distinto amigo.

Edital

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juz de Direito d'esta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia vinte e quatro (24) do corrente mez de Novembro, as onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- 1 Alberto de A. Gomes
- 2 Alfredo de C. Teixeira
- 3 Angelo D. de Moraes Aranha
- 4 Antonio Maciel de Almeida
- 5 Antonio de Paula Leite Camargo
- 6 Antonio Pimenta de Almeida
- 7 Aureliano Costa
- 7 Caetano de A. Ferraz
- 9 Cornelio Pinho
- 10 Eugenio Augusto da Fonseca (Dr.)
- 11 Francisco C. Galvão
- 12 Francisco Dias de Almeida
- 13 Francisco Gabriel de Souza Freitas

- 14 Francisco Nardy Filho
- 15 Francisco T. da Silva
- 16 Francellino Cintra
- 17 Gilberto Carneiro
- 18 Herculano de Toledo Almeida Prado
- 19 Honorato Rodrigues de Arruda
- 20 Ignacio de Camargo Pentead
- 21 Irineu A. de Souza
- 22 João de A. Sampaio
- 23 João Ferraz Sampaio
- 24 José de A. Botelho
- 25 José Corrêa Pacheco e Silva (Dr.)
- 26 José Dias Ferraz Netto
- 27 José Elias Corrêa Pacheco (Dr.)
- 28 Lectacio C. Galvão
- 29 Luiz Falcato
- 30 Manoel Leite de Barros Sampaio (Dr.)
- 31 Miguel Rizzo
- 32 Ralpo Corrêa Leite
- 33 Sebastião C. Barros
- 34 Sebastião Martins de Mello
- 35 Silvio Fonseca
- 36 Vicente de S. Góis
- 37 Vicente Vieira

MUNICIPIO DE INDAIATUBA

- 38 Agostinho Majoriano da Fonseca
- 39 Francisco Xavier da Costa
- 40 Joaquim Pedroso de Alvarenga
- 41 João P. Guimarães
- 42 Luiz Teixeira de Camargo
- 43 Telesforo de Almeida Campos

MUNICIPIO DE CABREUVA

- 44 Bento de A. Leite
- 45 Francisco da Silveira Arruda
- 46 Gastão da Silveira Machado
- 47 Luiz Florencio da Silveira

MUNICIPIO DO SALTO

48 Silvestre Leal Nunes. Outrosim faz mais saber que na referida sessão ha de ser julgado o réo João Pinto pronomejado no artigo trezentos e tres (303) doCodigo Penal. Ao qual, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Cadeia Publica em a sala das sessões

do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei não só passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como

proceder as diligencias necessarias para a notificação aos jurados e aos culpados e ás testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos quatro de Novembro de mil novecentos e treze. Eu, Lupercio Borges, escrivão do Jury que o escrevi. (A) Antonio de Souza Barros. Conferido. O escrivão L. Borges.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. Eugenio Fonseca
 E
José Augusto da Silva
 Rua Direita, 21 — Itu

ITU

ARTISTICO

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo? Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica allemã—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasil, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, sr. RAPHAEL MORGANI, estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153, onde tem em deposito grande quantidade de pianos, e onde se acha installada a sua bem montada officina.

A superioridade dos pianos BARTHOL, pôde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os srs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O sr. Morgani faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas: aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo.

Finalmente; uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153, é um piano comprado.

Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importancia, solidez, elegancia e bondade!

O tenente Gallinha
 No chalet GATO PRETO está á venda esta sensaccional romance a 2\$ o volume.

Encarega-se de todo o serviço como construção e reconstrução, instalação de serviço de agua e exgosto etc.

PREÇO SEM COMPETENCIA.

EMPREITEIRO DE OBRAS

JOÃO MARTINI

RUA DE SANTA RITA 9

2º. TABELIÃO
Sebastião Martins de Melo
 Rua do Comercio, 89
 —ITU—

DR.
Arcilio Borges de Almeida
 e
Afonso Borges
 ADVOGADOS

Aceitam causas civis, comerciais e criminaes, nesta e nas comarcas circunvizinhas

ESCRITORIO:
 —Rua Direita n.º 53—
 Residência: Rua Direita n. 32

ITU

ARMAZEM
 —DE SECOS E MOLHADOS—
 DE
Joaquim Borges Correia
 RUA DE SANTA RITA

Nesta casa os freguezes encontrarão tudo quanto for concernente a este genero de negocio.

YTU

Leobaldo Fonseca
 1.º TABELLIÃO
 — RUA DIREITA, N.º 22: —
YTU

Dr. Braz Bicudo
 MEDICO E OPERADOR
 Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinaarias.
 Injeções—sem dor— de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba.
 Consultorio residencia: Rua do Comercio, 114
 — Itú —

«REPUBLICA»
 ASSINATURAS
 Ano 12\$000
 Semestre 6\$000
 Numero do dia . \$100
 » Atrasado . \$200
 As assinaturas para o interior e cidade só serão atendidas quando pagas adiantadamente.
 Redacção e Officinas: Rua Direita 53.

Casa Guarani

DE
João Evangelista de Quadros
RUA DIREITA n. 10

Neste bem montado estabelecimento o público encontrará sempre artigos de primeira qualidade e todas as novidades que se apresentarem no mercado de S. Paulo, em BOTINAS, BORZEGUINS, SAPATOS, CHINELOS, etc. para homens, senhoras e crianças.

Preço sem Competidor

Ninguém compre CALÇADOS sem visitar em primeiro lugar a

CASA GUARANI

SAPATOS para FOOT BALL
ITU

casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho sólido e garantido. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem também dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.

Itu—Estado de São Paulo

Loteria de S. Paulo

Premio maior 100:000\$000
Extração no dia 13 de Novembro
Bilhete inteiro 4\$000 — Fracção 1\$000

Loteria da Capital Federal
Premio maior 100:000\$
Extração no dia 22 de Novembro
Bilhete inteiro — 10\$000
Fracção 1\$000

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Largo da Matriz, 11

Chauffeur

Oferce-se um *Chauffeur* e mecânico, bastante pratico para guiar automoveis e para concertar maquinas, possuidor de cartas de habilitação que lhe foi concedida em Campinas.

(Cartas a J. M — Campinas; Post. Restante.)

MARMORARIA ITUANA
31 — Rua do Comercio — 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustrades, etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição.
Executa-se tambem a limpeza e reparo de tumulos.
GIACOMO FERRI

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. Eugenio Fonseca
e
José Augusto da Silva
Rua Direita, 21—Itu

Garage Americana

DE
Engler & Vasconcelos

Atende a chamado a qualquer hora do dia ou da noite. Possui a maquina mais possante desta cidade, uma **Inter Stalat** com lotação para sete pessoas. Os *Chauffeurs* desta garage são delicados e cuidadosos.

RUA DA PALMA—n. 35

Telefone n. 39

ITU

Guarani Blachimani

Dá em sua casa lições de desenho linear, de ornato, de paisagem, de figura e de elementos de architectura. Esboça desenhos de plantas de casas, para serem apresentados á Câmara. Faz aumento de retratos do tamanho natural, a pastel, a oleo de pequenás fotografias e esboça trabalhos de decoração.

Chácara Blachimani

RUA DO COMERCIO
ITU

SERRARIA SANTA ANNA

Deposito completo de madeiras serradas e aparelhadas.

LARGO DE S. FRANCISCO

ITU

O tenente **Gallinha**
No chalet **GATO PRETO** está á venda esta sensacional romance a 2\$ o volume.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).